

A109506

PROJETO A PROPOSTA JÁ FOI APRESENTADA A DIVERSOS SEGMENTOS DA CIDADE

LinhARES terá calçadas mais largas e ciclovia

O estudo está focado nas ruas Monsenhor Pedrinha e Capitão José Maria, no centro

ZENILTON CUSTÓDIO
zcustodio@redgazeta.com.br

LINHARES. Imagine uma cidade que, apesar de ter uma circulação média diária de aproximadamente 30 mil pessoas, preserve algumas vias centrais para a prática de caminhadas e trânsito de ciclistas. Este cenário humanizado está sendo projetado para a sede de Linhares.

A proposta parte do princípio de que a qualidade de vida da cidade está diretamente relacionada com a circulação de veículos e o movimento de pessoas pelas ruas.

O desenho, que já foi apresentado a vários segmentos da comunidade, está focado nas ruas Monsenhor Pedrinha e Capitão José Maria, duas das principais vias da área central.

O plano inicial, elaborado

pelo secretário municipal de Cidadania e Segurança, João Ailto Dal'Col, consiste em transformá-las em corredores de veículos, sem direito a espaços para estacionamento ou paradas.

A intervenção nas duas vias se estenderia a partir da Avenida João Felipe Calmom, na parte mais alta da cidade, até a Avenida Augusto Calmom, logo abaixo do Mercado Municipal, abrangendo quatro quadras.

O lado direito das ruas, no sentido Cidade Alta/Mercado Municipal se transformaria em uma calçada com 2,1 metros de largura. O espaço destinado ao corredor seria de 4,5 metros. Sobraria ainda espaço para uma ciclovia de 1,3 metro, uma calçada semi-urbanizada, com 1,5 metro. Do outro lado da pista seria construída outra calçada de 2,3 metros.

A calçada semi-urbanizada,

conforme explicou Dal' Col, teria um visual paisagístico moderno, valorizado pela presença de jardins, bancos, lixeiras e cabines telefônicas personalizadas.

O formato final a ser adotado ainda não está fechado, já que alguns pontos da proposta foram alvos de opiniões divergentes. O principal deles está relacionado com o trânsito de ônibus pelas ruas Capitão José Maria e Monsenhor Pedrinha.

DESVIO. Alguns acham que ele deve desviado para outras vias. Outros não concordam com a mudança, mas defendem a transferência dos pontos de passageiros para outras áreas.

A proposta da necessidade de humanização das vias, entretanto, é consenso entre todos. Muitas pessoas, inclusive, defendem uma proposta mais radical em relação ao projeto de humanização das vias, pregando o fim do fluxo de veículos pelo menos na Rua Monsenhor Pedrinha.



PROPOSTA

■ **Como é hoje**
Largura da rua. 12 metros (considerando-se a pista e as calçadas)
Largura da pista. 9 metros
Largura da calçada. 1,5 metro cada

uma (dos dois lados)
■ **Como ficará.**
Largura da pista. 4,5 metros
Largura da calçada direita, no sentido Cidade Alta/Mercado

Municipal. 2,1 metros
Largura calçada esquerda. 2, 30 metros
Ciclovia. 1,3 metro
Calçada semi-urbanizada. Ficará com 1,5 metro

SEM ÔNIBUS. Alguns moradores sugerem que as linhas de ônibus que circulam na Rua Monsenhor Pedrinha sejam retiradas, mas não há definição quanto a isso. FOTO: ZENILTON CUSTÓDIO

MORADORES APROVAM

Desvio de linhas de ônibus

CLOVIS DADALTO
Presidente do Sindicato Lojista de Linhares

“A proposta é muito boa. Mas acho que as linhas de ônibus da Rua Monsenhor Pedrinha poderiam ser desviadas para outros pontos. Alguns lojistas, entretanto, temem que a alteração comprometa o movimento deles. Não é a minha opinião. Acho que não teria nenhuma influência negativa para o comércio”.

Bom negócio para o comércio

SEBASTIÃO CUZZUOL
Diretor da subseção dos Comerciantes de Linhares

“A proposta de humanização das duas ruas do Centro de Linhares seria um bom negócio para os comércios que estão instalados nesses trechos da cidade. Acho, inclusive, que os ônibus poderiam sair da Rua Monsenhor Pedrinha. Isso certamente daria mais tranquilidade ao ambiente”.

Centro da cidade mais bonito

MARILENE MORAES MILANEZ
Diretora da Associação de Moradores do Centro da Cidade

“A idéia é maravilhosa. O Centro da cidade está precisando disso. As pessoas poderão caminhar pelas calçadas e até sentar nos bancos dos calçadões para ler o jornal do dia. A medida não apenas humanizaria as ruas, mas também deixaria o Centro da cidade mais bonito”.